



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

OS BATISTAS E SEU DISCURSO PROSELITISTA EM SÃO GONÇALO DOS CAMPOS (1950-1984)

Uriel dos Reis de Jesus¹; Elizete da Silva²

1. Bolsista – Modalidade PIBIC/CNPq, Graduando em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: urielreis74@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: esilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Protestantes; Proselitismo; São Gonçalo dos Campos.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos os resultados de uma pesquisa sobre a expansão do Protestantismo na cidade de São Gonçalo dos Campos, a partir da década de 1950, especialmente dos Batistas, focalizando as práticas proselitistas adotadas pelo grupo para a conversão de novos fiéis, bem como a reação dos demais grupos religiosos de São Gonçalo dos Campos, ao projeto expansionista dos Batistas. Analisamos as representações construídas por esse grupo protestante na cidade em relação às Religiões de Matrizes Africanas e o Catolicismo e o posicionamento do grupo religioso em relação à tentativa de implantação do movimento ecumênico na cidade. O trabalho tem como referência teórica a História Cultural e o conceito de campo religioso como aspecto relevante para compreender as relações das religiões com o Protestantismo na sociedade sangonçalense. A pesquisa se ancora na perspectiva de conceitos de representação, e ressignificação de Roger Chartier (1990) e de campo religioso de Pierre Bourdieu (2007) pertinentes para se entender o campo religioso do município de São Gonçalo dos Campos e os conflitos advindos das práticas proselitistas dos Batistas frente à disputa pelo monopólio religioso da sociedade sangonçalense. No que tange à metodologia do trabalho, se utiliza, para além do levantamento de fontes escritas como o Jornal Batista e iconográficas sites da Câmara de Vereadores, entrevistas com lideranças religiosas batistas do município de São Gonçalo dos Campos e fiéis batistas, visando o acesso a memórias dos fiéis (GANDON, 2018). A pesquisa revelou as dificuldades enfrentadas pelo Batistas para dar continuidade ao processo de expansão no município, relacionadas principalmente a uma comunidade majoritariamente católica e resistente a credos díspares e aos discursos condenatórios das doutrinas católicas, especialmente referentes ao culto de santos e santas. Em relação às Religiões de Matrizes Africanas os Batistas condenavam como pecaminosas e que levariam seus praticantes à condenação do inferno. Os Batistas, porém, persistiram e se expandiram, estando a propagação da mensagem batista relacionada, primordialmente, ao evangelismo pessoal, feito por membros da Igreja com

seus vizinhos, familiares e desconhecidos, tendo como ferramenta central a Bíblia, a explicação e estudo do texto bíblico e as pregações públicas. Em relação ao posicionamento dos batistas sangonçalenses frente ao ecumenismo, foi possível perceber uma resposta negativa a integrar o movimento pois eram “pontos teológicos incompatíveis” com as doutrinas seguidas.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Editora perspectiva S.A. São Paulo, 2007. 6ª edição. P. 337
- BRITO, Charlene J. de. Da assistência à resistência ecumenismo presbiteriano, mendicância, migração e luta pela terra na Bahia (1968-1990). Dissertação (Mestrado em História)-UEFS, Feira de Santana, 2013.
- CRUZ, Eliziane Silva da. O Protestantismo em São Gonçalo do Campos a partir dos Presbiterianos (1950-1981). Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2024.
- GANDON, Tania Risério d’Almeida. A voz de Itapuã. Editora da Universidade Estadual Federal da Bahia. Salvador, 2018. 498p.
- GOMES, Jair de Argolo. Nos rastros da capoeira em São Gonçalo dos Campos:1984-2010.TCC,UEFS,Feira de Santana, 2018.
- LEONARD, Émile g. o Protestantismo brasileiro: estudo de eclesiologia e história social. São Paulo, ASTE, 2002
- LESSA, Rosana Falção. Mulheres na Indústria Fumageira de São Gonçalo dos Campos-Bahia: Cotidiano e memórias 1950-1980. Feira de Santana BA, 2010. P.135.
- MARTELETO, Regina Maria; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Pierre Bourdieu e a produção social da cultura, do conhecimento e da informação. Editora Garamond Ltda. Rio de Janeiro.
- SANTANA, Jorge Luiz Nery de. Práticas e representações étnicas nas narrativas religiosas dos Batistas em Feira de Santana (1947-1988). Feira de Santana, 2010, p.197.
- SILVA, Elizete da. Configurações Históricas do Campo Religioso Brasileiro. In: DIAS, André Luis Mattedi. NETO, Eurelino Teixeira Coelho .LEITE, Márcia Maria da Silva Barreiros. (Org.). História, Cultura e Poder. Feira de Santana: UEFS Editora, Salvador: EDUFBA, 2010.
- SILVA, Elizete da. Ecumenismo e movimentos sociais: A trajetória de João Dias de Araújo, 2018.
- SILVA, Elizete da. O campo religioso feirense: notícias e reflexões preliminares. Sitientibus, Feira de Santana, n. 41, p. 27-46, jul./dez. 2009. Disponível em: Acesso em: 25/07/2019.
- SILVA, Elizete da, SANTOS, Lyndon de Araújo, ALMEIDA, Vasni de. Os 500 anos da Reforma Protestante no Brasil: um debate histórico e historiográfico. Editora CRV, Curitiba, 2017. P.429.
- SILVA, Elizete. Protestantismo e Questões Sociais. Sitientibus, Feira de Santana, n. 14, p, 129-142, 1996.

SILVA, Elizete da; SANTOS, Lyndon de Araújo; ALMEIDA, Vasni de (orgs.). Fiel é a Palavra: Leituras Históricas dos Evangélicos Protestantes no Brasil. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011, 480 p.

SOUZA, Leonardo Pereira. Religião e conversão nas lentes de Rubem Alves. Revista Ítaca, n.38. UFRJ. 2023.

TRABUCO, Zózimo Antônio Passos. O Instituto Bíblico Batista do Nordeste e a Construção da Identidade Batista em Feira de Santana (1960-1990). Salvador-BA. 2009. P.205

TEIXEIRA, Marli Geralda; ANDRADE, Maria José de Souza. Memória Histórica de São Gonçalo dos Campos. Edição comemorativa do 1º centenário do município. 1984.

TEIXEIRA Geralda, Marli. Os Batistas na Bahia: 1882-1925. Um estudo de História social. Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1975, p. 282.

TEIXEIRA, Marli Geralda. Valores morais e liberalismo no protestantismo batista da Bahia no século XIX. Estudos Teológicos, v. 27, n. 3, p. 269-279, 1987.